



Pré Escola
"Tia Cassia"

SOBREVIVENTES

Pensando bem, é difícil acreditar que estamos vivos até hoje!

Quando éramos pequenos, viajávamos de carro, sem cintos de segurança, sem ABS e sem air-bag!

Os vidros de remédio ou as garrafas de refrigerante não tinham nenhum tipo de tampinha especial... nem data de validade...

E tinham também aquelas bolinhas de gude... que vinham embaladas sem instrução de uso.

A gente bebia água da chuva, da torneira e nem conhecia água engarrafada! Que horror!

A gente andava de bicicleta sem usar nenhum tipo de proteção... e passávamos nossas tardes construindo nossas pipas ou nossos carrinhos de rolimã...

A gente se jogava nas ladeiras e esquecia que não tinha freios até que não déssemos de cara com a calçada ou com uma árvore... e depois de muitos acidentes de percurso aprendíamos a resolver os problemas... SOZINHOS!

Nas férias, saíamos de casa de manhã e brincávamos o dia todo; nossos pais às vezes não sabiam exatamente onde estávamos, mas sabiam que não estávamos em perigo.

Não existiam os celulares! Incrível!

A gente procurava encrenca. Quantos machucados, ossos quebrados e dentes moles dos tombos! Ninguém denunciava ninguém... Eram só "acidentes de moleques": na verdade nunca encontrávamos um culpado. Você lembra desses incidentes: janelas quebradas, jardins destruídos, as bolas que caíam no terreiro do vizinho...?

Existiam as brigas e às vezes muitos pontos roxos... e mesmo que nos machucássemos e, tantas vezes, chorássemos, passava rápido; na maioria das vezes, nem mesmo nossos pais vinham a descobrir...

A gente comia muito doce, pão com muita manteiga... mas ninguém era obeso. No máximo, um gordinho saudável... Nem se falava em colesterol... A gente dividia uma garrafa de suco ou até de refrigerante, em três ou quatro moleques e ninguém morreu por causa de vermes! Não existia o playstation, nem o nintendo... Não tinha TV à cabo, nem vídeo cassete, nem computador, nem internet... tínhamos simplesmente AMIGOS!

A gente andava de bicicleta ou à pé. Íamos à casa dos amigos, tocávamos a campainha, entrávamos e conversávamos...

Sem nenhum controle! Como sobrevivemos? Inventávamos jogos com pedras, feijões ou cartas.. brincávamos com pequenos monstros: lesmas, caramujos, tatu bola e outros animaizinhos, mesmo se nossos pais nos dissessem para não fazer isso! Os nossos estômagos nunca se encheram de bichos estranhos! No máximo tomamos algum tipo de xarope contra vermes e outros monstros destruidores... aquele cara com um peixe nas costas... (um tal de óleo de rício)

Alguns estudantes não eram tão inteligentes quanto os outros, e tiveram que refazer a segunda série... que horror! Não se mudavam as notas e ninguém passava de ano, mesmo não passando. As professoras eram insuportáveis! Não davam moleza...

Os maiores problemas na escola eram: chegar atrasado, mastigar chicletes na classe, mandar bilhetinhos falando mal da professora, correr demais no recreio ou matar aula só para ficar jogando bola no campinho...

As nossas iniciativas eram "nossas", mas as conseqüências também! Ninguém se escondia atrás do outro... os nossos pais eram sempre do lado da lei quando transgredíamos as regras!

Se nos comportávamos mal, nossos pais nos colocavam de castigo e, incrivelmente, nenhum deles foi preso por isso! Sabíamos que quando os pais diziam "NÃO", era "NÃO".

A gente ganhava brinquedo no Natal ou no aniversário, não todas as vezes que ia ao supermercado... nossos pais nos davam presentes por amor, nunca por culpa... por incrível que pareça, nossas vidas não se arruinaram porque não ganhamos tudo o que gostaríamos, que queríamos...

Esta geração produziu muitos inventores, artistas, amantes do risco e ótimos "solucionadores" de problemas... Nos últimos 50 anos, houve uma desmedida explosão de inovações, tendências...

Tínhamos liberdade, sucesso, algumas vezes problemas e desilusões, mas tínhamos muita responsabilidade...

E não é que aprendemos a resolver tudo! E sozinhos!...

Se você é um desses sobreviventes... PARABÉNS! VOCÊ CURTIU OS ANOS MAIS FELIZES DE SUA VIDA!

